

## PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED<sup>1</sup>/DF

Janeiro/2018

- Em janeiro de 2018, houve diminuição da taxa de desemprego, com 17,7%.
- Desempregados somaram 286 mil pessoas, menor resultado desde novembro de 2016
- Houve redução do número de ocupados de nove mil pessoas em relação a dezembro.
- Os inativos cresceram 20 mil em janeiro.
- A ocupação caiu nas categorias *trabalhadores sem carteira assinada*, *autônomos* e *domésticos*.
- A remuneração média real subiu 3,0% em relação a dezembro de 2017, e 7,2% em relação a janeiro de 2017.

Tabela - Indicadores do mercado de trabalho - Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) - DF - Janeiro 2018

				jan-18/jan-17		jan-18/dez-17	
	jan/17	dez/17	jan/18	Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
<b>Indicadores (em mil pessoas)</b>							
<i>População</i>							
Em idade ativa	2.423	2.478	2.483	2,5	60	0,2	5
Economicamente ativa	1.615	1.630	1.614	-0,1	-1	-1,0	-16
Ocupados	1.303	1.337	1.328	1,9	25	-0,7	-9
Desempregados	312	292	286	-8,3	-26	-2,1	-6
Inativos com 14 anos ou mais	808	849	869	7,5	61	2,4	20
<i>Posição na ocupação</i>							
Total de ocupados	1.303	1.337	1.328	1,9	25	-0,7	-9
Total de assalariados	936	956	963	2,9	27	0,7	7
Setor privado	637	663	665	4,4	28	0,3	2
Com carteira assinada	541	550	557	3,0	16	1,3	7
Sem carteira assinada	97	112	108	11,3	11	-3,6	-4
Setor público	299	293	298	-0,3	-1	1,7	5
Autônomos	179	195	189	5,6	10	-3,1	-6
Empregados domésticos	83	87	83	0,0	0	-4,6	-4
Demais posições	105	99	93	-11,4	-12	-6,1	-6
<b>Taxas (em pontos percentuais)</b>				<b>Variação p.p.</b>		<b>Variação p.p.</b>	
Taxa de desemprego total	19,3	17,9	17,7	-	-1,6	-	-0,2
Nível da ocupação	53,8	54,0	53,5	-	-0,3	-	-0,5
Taxa de participação na força de trabalho	66,7	65,8	65,0	-	-1,7	-	-0,8
<b>Rendimento médio real (em reais)</b>				<b>Variação % (dez-17/dez-16)</b>		<b>Variação % (dez-17/nov-17)</b>	
Ocupados	3.076	3.200	3.296	7,2		3,0	

Fonte: PED-DF - Convênio Seatrab-GDF, Codeplan, Seade-SP e Dieese

**Em janeiro de 2018, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/DF) mostrou diminuição da taxa de desemprego, com 17,7% (286 mil**

desempregados) frente a 17,9% registrados em dezembro. Houve redução do número de ocupados, de nove mil pessoas, diminuindo para 1.328 mil, de

<sup>1</sup> A PED é um levantamento mensal domiciliar contínuo sobre o mercado de trabalho, realizado mensalmente no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Fortaleza. Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, Codeplan, Seade-SP e Dieese.

forma que a responsável pela queda do desemprego foi o aumento da inatividade.

A **População em Idade Ativa (PIA)** registrou crescimento absoluto de cinco mil pessoas e a População Inativa cresceu em 20 mil. Isso significa que tem havido uma migração de pessoas que estavam ativas (ocupadas ou procurando emprego) para a situação de inativas (fora do mercado de trabalho). Isso pode ser um resultado tanto do aumento do desalento como um retorno à normalidade: pessoas que não trabalhavam antes da crise, diante de uma situação de perda de renda familiar, passaram a procurar emprego para complemento.

Do estoque de **1.328 mil pessoas ocupadas** no Distrito Federal, no último mês de 2017, 963 mil eram assalariadas. Destas, 665 mil eram ocupadas

no setor privado, sendo 557 mil trabalhadores com carteira assinada – o que representa aumento de sete mil empregos formais no DF em relação a dezembro. Enquanto o setor público aumentou seu contingente em cinco mil assalariados, o setor privado informal registrou retração de quatro mil pessoas. **O rendimento médio real dos ocupados** em dezembro mostra variação positiva de 3,0% em relação a novembro e impacta diretamente no consumo das famílias do Distrito Federal.

**Em relação a janeiro de 2017**, o mercado de trabalho mostra números melhores, com menor taxa de desemprego, aumento do número de ocupados e de rendimento médio real mesmo diante de uma população economicamente ativa em expansão. Essa comparação reforça os indícios de que a pior fase da crise econômica já passou.

